

## **ABORDAGEM FISIOTERÁPICA EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE WEST**

**Ana Luiza Rezende;** Luciano Gonçalves; Ana Paula Mori Nunes; Andréia Fuentes Dos Santos; Juliano Junio Florentino Da Silva Abou Naban  
UNIPAR - Universidade Paranaense - Campus - Sede, Umuarama - Paraná

Jandira Izabel Da Silva Nunes (Orientador)  
UNIPAR - Universidade Paranaense, Umuarama - Paraná

A Síndrome de West, consiste em uma forma especial de convulsão infantil, caracterizada por espasmos em flexão ou extensão associada à deficiência mental, acometendo com maior frequência criança do sexo masculino, entre o terceiro e o sétimo mês de vida. O objetivo desse estudo consiste em demonstrar a importância do tratamento fisioterápico através do conceito BOBATH em crianças com esta patologia. Trata-se de uma pesquisa casuística que contou com a participação do paciente C.E.L.C., com dois anos de idade, onde foi submetido a duas sessões de fisioterapia por semana, com duração de 50 minutos cada, em um período de seis meses consecutivos. O tratamento baseou-se no desenvolvimento neuroevolutivo (BOBATH), através da estimulação das reações posturais (equilíbrio, endireitamento e proteção), componentes do movimento e posturas neuroevolutivas, visando o aprendizado do desenvolvimento motor normal. O parâmetro utilizado para avaliar a evolução foi a ficha de GMFM (Mensuração da Função Motora Grossa). Os resultados foram satisfatórios, levando-se em consideração a pontuação das dimensões A, B, C e D. Conclusão: Observou-se a importância do trabalho fisioterápico, visto que, tendo conhecimento da patologia e aplicação adequada do método utilizado, proporcionou-se ao paciente uma evolução satisfatória de acordo com os objetivos traçados.

[an.rezende@bol.com.br](mailto:an.rezende@bol.com.br); [jan.nunes@unipar.br](mailto:jan.nunes@unipar.br)